

SOJA

Na semana, o mercado interno esteve atento à colheita e à condição da safra nos EUA e ao plantio no Brasil. A IEG FNP divulgou na sexta-feira estimativa que a produção de soja da safra brasileira 2019/2020 somará 124 milhões de toneladas, um aumento de 7,36% ante o ciclo anterior. Já a INTL FCStone elevou em 0,3% sua projeção, para 121,8 milhões de toneladas. A queda do dólar ante o real e a relativa estabilidade de preços em Chicago fizeram com que a comercialização interna de soja andasse a passos lentos na semana. Para o Cepea, muitos sócios cotistas mostram preferência por vender FOB em detrimento de exportar, devido ao preço mais atrativo ofertado pelas indústrias domésticas. Representantes de indústrias, por sua vez, sinalizam estar com os estoques reduzidos de grão, com lotes para esmagar até meados de novembro, apenas. Quanto aos preços, embora tenham registrado queda, a média de outubro supera a de setembro, refletindo a maior demanda. Segunda a Secex, em outubro as exportações do complexo soja recuaram 1,9% em volume e 11,07% em receita em relação a igual período de 2018. Fonte: Cepea e Broadcast

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	75,09	3,06	-1,70	-23,07	0,00
Oeste PR - PR	74,93	3,31	0,55	-14,47	-3,31
Sorriso - MT	70,75	2,33	-3,00	-18,76	-14,63
Rio Verde - GO	70,52	1,60	-0,96	-12,08	-0,50
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	87,36	0,29	0,29	-14,24	-1,58

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 01/11/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra		Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS		Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/20	81,99	jan/20	9,368	jan/20	81,99
mar/20	83,08	mar/20	9,493	mar/20	83,08

*60kg = 2,2042 bushels Dólar FTAX = R\$ 3,97
Preço Mínimo: R\$ 37,71/60 kg



MILHO

Pesquisas do Cepea apontam que o movimento de alta nos preços do milho perdeu a força nos últimos dias de outubro devido à pressão exercida por compradores, que têm encontrado vendedores um pouco mais flexíveis para realizar novas negociações. De 25/10 a 01/11, o Indicador ESALQ/BM&F sobe para R\$ 41,55/saca de 60 kg. Em sete dias, as quedas mais intensas foram verificadas no mercado paulista e no Porto de Paranaguá (PR). Segundo Broadcast, a Conab anunciou, na sexta-feira (1º), novo leilão de milho para a próxima quinta-feira (7) - serão leiloadas desta vez mais 50 mil toneladas. As operações ocorrem devido à perspectiva de alta nas exportações de milho, que podem afetar o atendimento da demanda interna. Quanto ao milho futuro, segundo consultores, cerca de 40% da safra de milho 2019/20 já foi negociada na região (o boa para esta época do ano). Segundo a Secex, no acumulado do ano, o Brasil exportou 36,24 milhões de toneladas de milho, volume 130,4% superior aos dez primeiros meses de 2018. A expectativa de agentes consultados pelo Cepea, no entanto, é que as exportações diminuam o ritmo nos próximos meses, fundamentadas na menor competitividade do milho brasileiro. Os futuros de milho fecharam em leve baixa nesta sexta-feira na CBOT, refletindo o clima favorável no Meio-Oeste dos EUA. Estima-se que o clima deve ficar frio e seco em boa parte da região nas próximas 2 semanas, permitindo o avanço da colheita. A fraca demanda externa pelo grão produzido nos EUA também vem pressionando as cotações.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	23,64	-13,07	-13,49	-29,23	-36,13
Cascavel - PR	32,93	1,28	-7,90	-24,17	-19,56
Dourados - MS	29,86	3,15	-8,54	-28,57	-22,04
Norte do Paraná	32,50	3,02	-4,65	-23,11	-18,49
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	41,55	3,03	-4,74	-21,01	-17,55

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 01/11/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra		Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
		Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		ICE/NY*	
R\$/60kg	US\$/bushel	R\$/60kg	US\$/bushel	R\$/60kg	US\$/bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/19	42,09	dez/19	3,893	dez/19	36,50
jan/20	43,10	mar/20	3,985	mar/20	37,37

*60kg = 2,3621 bushels Dólar FTAX = R\$ 3,97
Preço Mínimo: R\$ 12,93/60 kg (MT) e R\$ 21,62/60 kg (PR e MS)



CAFÉ

Segundo o Cepea, as cotações domésticas dos cafés arábica e robusta abriram novembro em alta, impulsionadas pelos preços externos. Com dois aumentos consecutivos, agentes estiveram mais ativos no spot, sendo que alguns negócios foram fechados, especialmente para o arábica, que apresentou maior valorização. Para Safras, os fundamentos ficaram um pouco de lado e o café tem buscado orientação no câmbio e na flutuação de outras commodities, como petróleo, para direcionar o comportamento de preços. Conforme Broadcast, na sexta, os futuros de arábica oscilaram nos dois lados do mercado, mas ganharam força na metade final do pregão. Tecnicamente, os contratos romperam a resistência de 101,95 cents e se aproximaram de 103,85 cents. Segundo a Secex, a exportação brasileira de café em grão em outubro (23 dias úteis) alcançou 3,148 milhões de sacas de 60 kg, o que corresponde a uma queda de 3,9% em relação a igual mês do ano passado. Já Organização Internacional do Café (OIC) informou na sexta que a exportação mundial do grão registrou queda de 3,1% em setembro passado em relação ao mesmo mês de 2018, passando de 9,58 milhões de sacas de 60 kg para 9,29 milhões de sacas.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	402,00	0,00	2,13	-8,49	9,01
Cerrado - MG	433,18	-5,14	-0,22	-15,09	0,37
Zona da Mata-MG	414,86	-3,65	0,34	-13,08	2,85
Mogiânia - SP	427,13	6,75	6,11	-13,23	2,58
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	438,38	-4,08	-0,25	-14,08	0,47

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 01/11/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita		Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Conab)					

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
R\$/60kg	US\$/lb	R\$/60kg	US\$/lb	R\$/60kg	US\$/lb
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
dez/19	490,89	dez/19	104,00	dez/19	546,15
mar/20	511,73	mar/20	107,55	mar/20	564,79

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar FTAX = R\$ 3,97
Preço Mínimo (Arábica): R\$ 362,53/60 kg



BOI GORDO

Os preços do bezerro, do boi gordo e da carne seguiram em alta na maior parte de outubro, impulsionados pela baixa oferta e também pela demanda aquecida, segundo indicam pesquisadores do Cepea. A média de outubro está em R\$ 162,92, respectivamente elevações de 2,91% e de 6,76% quando comparada às médias de setembro/19 e outubro/18. No caso da carne negociada no mercado atacadista da Grande São Paulo, para a carcaça casada de boi, houve valorização de 6,81% no acumulado parcial deste mês, com o preço à vista fechando a R\$ 11,60/kg na quarta. Em outubro, a média está em R\$ 11,23/kg, aumento mensal de 4,5% e anual de 11%, também em termos reais. Segundo Broadcast, com a virada do mês, o consumo fica mais aquecido por causa do pagamento dos salários, e a restrição de oferta de animais prontos deram sustentação à cotações. Na sexta-feira, dados da Secex mostraram que o volume de carne bovina em natura exportado em outubro foi o maior registrado para o mês na série histórica, confirmando as expectativas do mercado de cenário internacional promissor.

O cenário de exportações, que já se mostrou positivo após balança da Secex, pode melhorar ainda mais caso novas unidades sejam habilitadas para a China, que precisa de proteína animal após ter o rebanho reduzido pela peste suína africana. Na B3, o contrato com vencimento em novembro, o mais negociado, fechou a R\$ 177,05, avanço de R\$ 1,40 ante a véspera. O segundo contrato mais negociado, para dezembro, subiu R\$ 1,45 por arroba, a R\$ 181,25.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	156,37	-3,65	-5,49	-9,48	-9,30
Cuiabá - MT	149,78	-3,53	-6,26	-6,81	-11,27
Goiânia - GO	154,33	-0,25	-3,86	-9,63	-9,72
Araçatuba - SP	166,79	-1,20	-5,35	-9,97	-13,24
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	169,55	-1,83	-5,72	-10,20	-14,39

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 01/11/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário		1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	--	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento		Cotação	
nov/19		177,05	
jan/20		184,50	



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	82,96	-0,11	-1,97	16,65
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 64,42/15 kg			

*Indicador Esalq/BM&Fovepa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

Calendário da Safra	Atual (R\$/50kg)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	46,65	-26,88	-2,44	-7,03
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44/50 kg			

*Indicador Esalq/BM&Fovepa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Calendário da Safra	Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	827,99	0,75	0,59	-2,91
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo - Região Sul R\$ 676,15/t			

*Indicador Esalq/BM&Fovepa (R\$/t) - Referência: Paraná

O mercado brasileiro chegou ao mês de novembro com preços 1,1% superiores aos que havia iniciado outubro. Na média do CIF do polo industrial paulista a pluma é indicada a R\$ 2,50/lb. No FOB Santos a fibra brasileira era negociada a US\$ 64,48 c/lb, acumulando alta de 4,99% em relação ao início de outubro. O produto nacional segue ajustado à paridade de exportação e com leve melhora na competitividade. As exportações em outubro chegaram a 273,424 mil ton. Os embarques acumulados na temporada 2019/20 chegaram a 566,291 mil ton, volume 172% maior que no ano anterior. O superávit da produção em relação ao consumo nesta safra é de 2,035 milhões ton, contra 1,345 milhões ton da safra anterior. Na segunda quinzena de outubro as cotações na Ice Futures vem testando a resistência de 65 c/lb. Um suporte altista poderá advir da expectativa de uma safra menor na Austrália e uma redução do saldo exportável indiano. Pela paridade de exportação, o algodão cotado a R\$ 2,41/lb no Mato Grosso, chegaria ao FOB Santos a US\$ 0,64/lb, ou 0,14% inferior à cotação do contrato de maior liquidez na ICE. Fonte: Safras e Mercado.

Os menores estoques no mercado interno e a expectativa de redução da área cultivada na temporada 2019/20 seguem sustentando as cotações do arroz no mercado interno, diante dos baixos estoques. Na média do RS a saca de 50kg encerrou a semana cotada a R\$ 46,53, alta de 0,65% em 7 dias, de 1,95% frente ao mês anterior e 6,97% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso confirma a expectativa de que a oferta reduzida na temporada deve manter o viés latista das cotações até o final do período da entressafra. As fortes chuvas inundações ocorridas em outubro vem dificultando o manejo das lavouras, podendo atrasar a semeadura em algumas regiões. Na sexta-feira, o contrato Jan/20 de arroz fechou com queda de 0,04% na CBOT. O vencimento encerrou o dia cotado a US\$ 13,20/50 kg ou R\$ 52,77 saca de 50 kg, ficando acima da média do mercado gaúcho em 11,3%. Fonte: Safras e Mercado.

Na CBOT o trigo encerrou a semana com preços significativamente mais altos. O dólar baixo em relação a outras moedas favorece o trigo norte-americano no mercado internacional. Depois de subir 2,6% em outubro, a posição dezembro fechou a semana com queda de 0,34%. Os contratos com entrega em dezembro eram cotados a US\$ 5,16/bsh, alta de 1,42% em relação ao fechamento anterior. O interesse de compradores brasileiros na importação de trigo voltou a aumentar, devido à desvalorização do dólar frente ao Real nos últimos dias. As intensas chuvas prejudicam o andamento da colheita e a qualidade do grão no RS. No PR a colheita já atingiu 82% segundo a Deral. A indicação das quebras ainda é indefinida, mas a previsão de 5,5 milhões ton pode ser reduzida para 5 milhões ton. Por isso os preços domésticos tendem a subir com a escassez de oferta. As perdas por excesso de chuvas devem atingir também a produção Argentina. Os preços seguem em torno de R\$ 840,00/ton no PR e entre R\$ 700 FOB e R\$ 750,00 CIF no RS. Fonte: Safras&Mercado.

<-Frango: A alta nas cotações do milho e farelo de soja e a estabilidade nos preços do frango vêm sendo reduzido o poder de compra da avicultura. A relação frente ao milho, uma vez que o preço do cereal já subiu mais de 10% neste mês. Os preços do frango vêm se mantendo elevados desde julho, dado o equilíbrio entre a oferta reduzida de animais e a procura controlada por parte dos frigoríficos. Em SC o frango vivo permanece precificado a R\$ 2,53/kg e a R\$ 3,30/kg no mercado paulista. A melhora na competitividade da proteína frente às carnes substituídas, suína e bovina, tem aumentado a liquidez e aquecido as vendas. As exportações foram de 312 mil toneladas e renderam US\$ 495 milhões em outubro e o preço médio da tonelada ficou em US\$ 1586,20. A expectativa é de que a visita de Bolsonaro possa levar a avanços na liberação de cinco plantas de frango do Brasil que estão com restrições à exportação para o país e que a unidade da BRF nos Emirados Árabes volte a exportar para os sauditas. Fonte: Safras&Mercado. **<-Suínos:** Os preços do mercado suinícola subiram com força em outubro. Em algumas regiões consultadas pelo Cepea as altas mensais superaram os 10% e as anuais, 30%. O impulso vem da maior demanda por novos lotes por parte de frigoríficos, especialmente os de maior porte. Na segunda quinzena, a liquidez interna diminuiu, mas os preços ainda se mantiveram em patamares elevados. Fonte: Cepea. De acordo com dados preliminares da Secex, a exportação de carne suína em natura atingiu 58,4 mil ton em outubro, com média diária de 2,5 mil ton. O preço médio da tonelada exportada ficou em US\$ 2.364,30, sendo 31,3% superior ao registrado no mesmo período de 2018. Em SP o quilo do suíno vivo foi cotado a R\$ 5,39 e no interior de MG a R\$ 5,40. A China fez nesta semana uma inspeção por transmissão em vídeo em duas plantas no Brasil, uma de suínos e outra de frangos. O Ministério da Agricultura está implementando um plano estratégico para tornar o Brasil livre de Peste Suína Clássica (PSC) erradicando a doença em 11 estados das regiões N e NE da zona não livre da enfermidade no país. A região representa cerca de 50% do território brasileiro, onde se encontram, aproximadamente 5 milhões de animais ou 18% do rebanho suíno nacional, distribuído em mais de 300 mil estabelecimentos, predominantemente de pequenos produtores. Desde outubro de 2018, foram registrados 67 focos da doença nos estados do Ceará (49), Piauí (16) e Alagoas (2). Foram sacrificados 7.434 animais. Fonte: Cepea e Canal Rural. **<-Laranja:** Com as altas temperaturas, o mercado de laranja em natura registrou bom escoamento nos estados. Assim, o preço da pera segue firme no mercado de mesa paulista, motivado pela baixa oferta de frutas com qualidade e de maior calibre. Nesta semana, a pera teve média de R\$ 26,46/cx com 40,8 kg, na árvore, elevação de 4,3% em comparação com a semana passada. Fonte: Cepea.